

Carta do Gestor

Caros investidores,

As bolsas globais apresentaram ótima performance no mês de fevereiro. Em particular, a bolsa americana manteve sua trajetória de alta, apreciando 3,7% no mês. Este resultado traduz o otimismo dos investidores, que se apoia em possíveis estímulos e redução na regulamentação a serem realizados pelo governo. Ainda nos EUA, os dados de emprego e inflação divulgados no mês indicam um cenário de atividade forte. Estes dados, aliados aos mais recentes discursos dos membros do Fed, levaram o mercado a apostar numa alta da taxa de juros mais cedo do que o esperado anteriormente.

Na China, os dados de atividade se mantiveram positivos, sinalizando estabilidade no crescimento da economia. No mercado de *commodities*, a demanda por minério continua surpreendendo, o que alçou o preço ao patamar mais elevado dos últimos dois anos. Na Europa, os mercados monitoram as prévias da eleição da França, uma vez que a eventual vitória do partido de extrema direita poderia exacerbar o sentimento contrário à zona do euro. Porém, pesquisas recentes mostram o candidato de centro, uma terceira via, com chances reais de vitória no segundo turno.

A bolsa brasileira, acompanhando o movimento global, apresentou um bom desempenho no mês, apreciando 3,1% e tendo como destaque positivo o setor financeiro. A expectativa em torno do andamento da reforma da Previdência, juntamente com o movimento de otimismo global e uma calmaria no cenário político, tornaram o ambiente benigno para os ativos de risco locais. O governo também conseguiu eleger seus candidatos preferidos para a Câmara e o Senado, o que sugeriu melhora na perspectiva de reformas.

No ambiente econômico, alguns dados de atividade, arrecadação e mercado de trabalho apresentaram leve sinal de recuperação, mas ainda parece cedo para se falar em retomada. O Banco Central fez um novo corte na taxa de juros, o que, aliado à fraqueza dos dados de inflação e às consecutivas revisões das expectativas de inflação para baixo, levou o mercado a precificar um aumento do ritmo nos cortes já na próxima reunião.

Alocações Setoriais e Direcionais

Continuamos comprados em empresas do setor financeiro e empresas do setor de *utilities*.

Dada a incerteza do cenário externo e a possibilidade de ruídos no processo de aprovação da reforma da Previdência, reduzimos nossa posição comprada no mês.

Performance

No mês de fevereiro, o SPX Patriot rendeu 3,9% e o SPX Apache 3,7%, enquanto o *benchmark* IbrX-100 e o índice Ibovespa subiram 3,3% e 3,1% respectivamente. O SPX Falcon rendeu 2,7%.

Os destaques positivos foram as posições compradas nos setores de *utilities*, bancos e internacional.

	FEV 2017	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Desde o Início	PL Atual (R\$)	PL Master (R\$)	Tx. Adm.	Ínicio
									PL Médio (R\$)		Tx. Perf.	Status
SPX Falcon FIQ FIA	2,67%	7,64%	39,14%	6,03%	6,32%	11,64%	9,16%	105,76%	1.213.880.489	2.962.790.535	2,0%	14/09/12
diferencial do IPCA+6%	1,88%	5,99%	26,15%	-11,13%	-6,59%	-0,68%	5,34%	28,60%	955.370.017		20,0%	Fechado
SPX Patriot FIQ FIA	3,91%	13,96%	45,14%	-6,42%	-0,42%	1,86%	7,31%	68,46%	148.767.951	265.028.438	2,0%	14/09/12
diferencial do IBX	0,60%	3,21%	8,44%	5,98%	2,35%	4,99%	6,79%	42,93%	138.889.928		20%	Fechado
SPX Apache FIQ FIA	3,68%	12,57%	41,51%	-5,89%	-0,83%	2,39%	6,63%	62,29%	49.816.570	170.312.748	2,0%	18/10/12
diferencial do IBX	0,38%	1,82%	4,81%	6,52%	1,94%	5,52%	3,76%	33,83%	81.229.699		20%	Aberto

Este material foi preparado em conjunto pela SPX Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Capital") e SPX Equities Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Investimentos"), empresas do grupo SPX, e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares. O grupo SPX não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica, personalizada antes de sua decisão sobre investimentos. Aos investidores é recomendada a leitura cuidadosa de prospectos e regulamentos ao aplicar seus recursos. Os fundos geridos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos geridos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados e fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes ao fundo, mas não é líquida de impostos. Nos fundos geridos pela SPX a data de conversão de cotas é diversa da data de aplicação e de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.



Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, do grupo SPX.